

LOGÍSTICA INTERNA EMPRESARIAL: UM RELATO DE CASO NO SETOR ADMINISTRATIVO DE UM DEPÓSITO DE CONSTRUÇÃO

Nataline Rocha

Centro Universitário Fаметro - Unifametro

nataline.rocha.silva@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Estratégias Organizacionais*

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

O tema apresentado busca salientar como o correto armazenamento podendo contribuir de inúmeras formas em todos os setores da empresa, neste caso, o setor focado com mais profundidade foi à logística de estoque. Um bom estoque é de suma importância no processo de repasse de informações de todos os tipos de departamento da economia. A metodologia utilizada consiste num relato de caso, com abordagem qualitativa e com aplicação da observação participativa, como técnica de coleta de dados. A empresa estudada com mais afinco, participou como fonte de informação na realização do presente trabalho, por vezes explicar dificuldade no controle de estoque. Suas principais dúvidas e questionamentos se resumem em saber até quando pode estocar sem prejuízo financeiro. Os estoques costumam serem as grandes preocupações dos gerentes de operações e também dos financeiros pelo grande impacto que podem causar nas contas das empresas.

Palavras-chave: Informação. Logística empresarial. Controle de Estoque. Armazenamento.

INTRODUÇÃO

Para Moura (1998, pág. 375), “A Logística Interna trata de todo o gerenciamento do processo interno de abastecimento, armazenamento, transporte e distribuição das mercadorias dentro da organização, ou seja, para atender suas demandas internas”.

Para Ballou (2006, p. 373), “As empresas utilizam estoques para melhorar a coordenação entre oferta e procura, reduzindo seus custos totais. A estocagem torna-se, mais do que necessidade, uma conveniência econômica”. Desta forma o setor de estoques tem por objetivo ajudar à regular os movimentos de negócios, se não houver uma simultaneidade entre oferta e demanda, o controle dos estoques torna-se indispensável, visto que se não houver

demanda suficiente quando o produto chegar, o mesmo iria ficar guardado fazendo com que o dinheiro não evoluísse e constitui se um prejuízo para empresa.

A atuação do setor de estoque de uma empresa que está no mercado, além de ser peça primordial na tomada de decisão, é de suma importância no andamento de outros setores de uma empresa, pois influencia como no controle de estoques, economia em compras, controle de custos, previsões dos prazos de entrega, preços e custos como a entrega, tendo em vista que é deste setor que vêm as ordens de venda que vão guiar os ciclos da empresa.

De acordo com Graziani (2016, pág. 275), “A gestão de estoques e a movimentação de materiais estão entre os processos mais importantes para o sucesso de uma organização. Entretanto, apesar de absorverem parte substancial de seu orçamento operacional, os estoques não agregam valores aos produtos”

Por outro lado, Moura (2005, pág. 373) “Explica que a estocagem é uma parte da armazenagem, de forma que dentro de um armazém podem existir vários locais de estocagem. Esclarece também que as funções de movimentação e armazenagem estão interligadas, ou seja, um processo depende do outro” Na maioria das empresas a velocidade com que os materiais são recebidos é normalmente diferente da velocidade com que são vendidos devido a diversos fatores econômicos, com isso muitas incertezas são geradas. O empresário se preocupa quando percebe que o estoque está alto e não observa a rotatividade esperada do material. O conhecimento sobre o quanto estocar é importante. Porque estoques de acordo com Ballou (2006, pag. 375) “[.] são acumulações de matérias-primas, suprimentos, componentes, materiais em processo e produtos acabados que surgem em numerosos pontos do canal de produção e logística das empresas”. A área reservada para receber os produtos deve ser planejada, observada exatamente conforme a necessidade e atender suficientemente à quantidade dos materiais que estão para chegar. É preciso também possuir espaço para os recursos operacionais, tais como equipamentos, pessoas, apoio e esperas, entre outro para tudo isso se sair bem precisa de planejamento.

Este trabalho está dividido em quatro tópicos, incluindo a presente introdução. Segue-se a metodologia, onde se destaca o delineamento da pesquisa, a de definição da unidade de estudo e a coleta das evidências utilizadas, usufruindo de informações de diversos autores sobre o tema exposto. O terceiro tópico é destinado à apresentação dos resultados do relato de caso em sua integralidade, a partir dos dados obtidos. Por fim, são apresentadas as considerações finais a que o estudo permitiu que se alcançasse.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de caso, no qual foi analisado, como ocorre o controle de Estoque no cenário escolhido que foi num depósito de Construção, localizado em Caucaia, que atua a anos no mercado, com um grande público de colaboradores e de controle familiar, dando relevância a aspectos inerentes a este tipo de organização, abordando em profundidade os aspectos da empresa pesquisada, tentando amenizar alguns fatores que está prejudicando o crescimento, observando o comportamento e avaliando as resultantes acerca das Mudanças e Melhoria.

O trabalho foi desenvolvido a partir de conceitos de uma pesquisa qualitativa, Segundo TRIVIÑOS, 1987, (p. 128-130) “[...] tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave; A pesquisa qualitativa é descritiva; os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto”.

Para analisar o estudo fez-se uso de uma pesquisa exploratória, para Minayo (2003, p. 16-18) “É o caminho do pensamento a ser seguido. Ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a ser adotada para construir uma realidade. A pesquisa exploratória é assim, a atividade básica da ciência na sua construção da realidade”. Pelas conceituações acima apresentada, esse estudo trata-se de um relato de caso, sendo ele exploratório e qualitativo.

Para a evolução do estudo de caso foram averiguadas informações da literatura, livro de pensadores da área e com base no dia-a-dia da empresa.

A coleta de dados do presente estudo se deu através de observações de processos, atas de reunião, documento e relatórios da empresa sobre o desenvolvimento da Logística. Além da vivência na empresa, algumas bases foram usadas para elaborar deste estudo, principalmente os registros de comentários de funcionários da empresa e de clientes. Devido ao tamanho pequeno/médio porte, percebeu-se que algo faltava para a melhoria da Organização

As evidências obtidas foram registradas em um documento e utilizadas durante todo o processo de construção do relato caso, tanto como fonte de informação como para gerar e aprofundar conhecimento na área, A análise dos dados tem como premissa estruturar e sintetizar os dados de forma que estes possam fornecer as respostas do problema explanado durante o estudo de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

O presente trabalho é um estudo de caso, de uma microempresa do ramo de revenda de materiais de construção, de natureza qualitativa e exploratória, que se utilizaram observações de processos, atas de reunião, documentos e relatórios da empresa para um estudo de estoque.

De acordo com Moura (2005, p.373) “a estocagem é uma parte da armazenagem, de forma que dentro de um armazém podem existir vários locais de estocagem”. Esclarece também que as funções de movimentação e armazenagem estão interligadas, ou seja, um processo depende do outro.

O problema diagnosticado na pesquisa é a falta de organização de estocagem que se direcionado auxiliará na administração das vendas de modo correto, evitando estoques excessivos e atrasos.

Visto isso o objetivo é trabalhar com um sistema próprio de auditoria no estoque e treinamentos de gestores e funcionários para poder ter controle do sistema.

Os resultados encontrados no presente estudo sugerem que para o crescimento, a logística interna deve ser desenvolvida, devido à inexistência de controle, a mesma perde muitos materiais, por não ter gerência, já que a empresa trabalha com compra e venda.

Destaca-se o delineamento da pesquisa, a definição da unidade de estudo e a coleta das evidências utilizadas, usufruindo de informações de diversos autores sobre o tema exposto. Em seguida, na fundamentação teórica, são salientadas as estratégias metodológicas empregadas.

A análise dos dados tem como premissa estruturar e sintetizar os dados de forma que estes possam fornecer as respostas do problema explanado durante o estudo de caso. Analisado percebeu-se que excesso de estoque é um custo elevado para empresa podendo atrapalhar a movimentação do estoque e guardando materiais demais faz com que o acúmulo do lucro fique retido e para atingir uma maior compreensão dessa realidade foi definido como objetivo citar sistemas de informação de baixo custo para auxiliar na demanda, no controle e no armazenamento de produtos que estava para chegar pelos fornecedores, buscando encontrar o lugar exato para se guardar sem que haja tumulto, perdas e excesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que há na literatura nacional uma quantidade extensa de publicações a respeito da logística de estocagem, suas ferramentas e métodos. No entanto, quando se busca abordagem voltada para micro empresas, os estudos se tornam insuficientes, Percebe-se a necessidade de mais estudos sobre a área, para obter a maior compreensão das dificuldades enfrentadas pelas empresas familiares em inserir um sistema de informação direcionado para controle de estoque. Com base existem vários sistema de baixo custo que tem uma vantagem muito grande para poder controlar a mercadoria, O sistema WMS HighJump atende aos desafios da empresa e das suas operações logísticas tendo flexibilidade e aderência, otimizando suas funcionalidades com eficiência ao longo do tempo, possui também o DDR que orienta, de forma imediata, a reposição de estoques a partir da demanda do consumidor

final, apenas alimentando com isso teria na planilha informações diárias de estoque e sell-out para apontar a quantidade ideal de produtos que devem ser comprados ou distribuídos.

Uma planilha onde relatórios fossem redigidos durante as compras da gerência com a direção da empresa e após o fim de cada compra, todas as informações convenientes a cada setor seriam disponibilizadas, tornando a comunicação um diferencial do negócio e com isso, teria um estoque impecável, tendo o controle de tudo que está disponível para venda. . O estudo mostrou que para a empresa obtém o sucesso é à boa organização, planejamento, metas, incluindo também habilidade de ter o controle, habilidades que a empresa tem de se comunicar, sem que os informes se dissipem a informações se percam sem ter o controle do que está para chegar.

REFERÊNCIAS

B. DE PAULA, Gilles. **Planejamento Estratégico, Tático e Operacional –O Guia completo para sua empresa garantir os melhores resultados.** Disponível

em:<https://www.treasury.com.br/blog/planejamento-estrategico-tatico-e-operacional/>. Acesso em: 25 de agosto 2019.

DIAS, Elisângela. **Setor Administrativo.** Disponível em:

<https://www.dicionariofinanceiro.com/setor-administrativo/>. Acesso em: 17 de abril de 2019.

ROBERTO ANDRADE, Márcio. **Departamento Administrativo: o que não pode faltar.**

Disponível em: <https://blog.contaazul.com/dicas-departamento-administrativo-da-sua-empresa/>. Acesso em 01 de setembro de 2019.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** Disponível

em:<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/5750/1200001290.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

_____. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.

5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

_____. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.

4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004

Graziani, Álvaro Paz: Gestão de estoques e movimentação de materiais: livro didático

/ Álvaro Paz Graziani; design instrucional Marina Melhado Gomes da

Silva. – 150 p.: il.; 28 cm.

.

